

“SUSTENTABILIDADE DESDE A INFÂNCIA”

Coordenador: Alessandro de Oliveira Rios

Autor: Eduardo Carlos Saath

Visto que os valores, atitudes, comportamentos e ideais são desenvolvidos na primeira infância, a educação infantil é a principal ferramenta no processo de transformação social, pois a perspectiva da inserção de questões ambientais no processo educativo faz com que a criança haja ativamente em sua realidade de acordo com as mudanças sócio ambientais.

Sendo assim, o projeto “Sustentabilidade desde a infância”, organizado pelos alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi elaborado com intuito de auxiliar as crianças em sua formação como sujeitos responsáveis do ponto de vista socioambiental.

Sustentabilidade é o termo utilizado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Desta forma, a sustentabilidade está diretamente relacionada com o desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, pelo uso dos recursos naturais de forma inteligente.

Em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, este projeto tem como objetivo promover nas crianças a reflexão sobre a importância das práticas sociais e desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade. A atividade foi desenvolvida através de uma apresentação que mostrou os principais problemas atuais que envolvem o homem e o meio ambiente e como isso pode ser revertido através de práticas cotidianas. Por meio de recursos visuais (*slides*) foi apresentado figuras com os principais problemas ambientais, suas causas e relação com o homem.

Posteriormente, foi destacada a importância da aplicação de bons hábitos dentro e fora de casa, para promover o desenvolvimento de uma consciência sustentável. Também foi abordado a sustentabilidade na fabricação de alimentos, com explicação sobre a possibilidade de produzir alimentos com o aproveitamento de resíduos do processamento de alimentos, como casca, caule e sementes.

Por fim, foi realizada uma oficina de sucatas, com a apresentação de uma tabela informativa contendo diversos materiais e seu tempo de decomposição. Os mesmo materiais foram entregues para as crianças, afim de que confeccionem objetos decorativos. As crianças também experimentaram um alimento produzido com aproveitamento de resíduos do processamento de alimentos. Foi apresentado como tais constituintes podem enriquecer as formulações alimentícias e também explicado como devem ser devidamente higienizados segundo as Boas Práticas de Fabricação regulamentado pela ANVISA (Resolução - RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002).

As crianças receberam uma ficha para avaliação do produto e da atividade realizada. A aplicação do projeto em escolas do ensino básico indicou como é fundamental conscientizar gerações atuais e futuras sobre a importância do equilíbrio entre as relações interpessoais e entre o homem e o meio ambiente e, principalmente, reverter o conhecimento teórico em atitudes cotidianas. Também ficou demonstrada a importância da escola para a consolidação desse processo por ser um espaço social capaz de formar consciências.

Descritores: resíduo; alimentos; processamento; comunidade.